



O *Bildungsroman* e representações da infância em *Oryx e Crake*, de Margaret Atwood

Suênio Stevenson Tomaz da Silva

Universidade Federal de Campina Grande/Universidade Estadual da Paraíba

sueniostevenson@hotmail.com

Oryx e Crake (2003) da escritora canadense Margaret Atwood é o primeiro romance que constitui a trilogia *MaddAddam*. A narrativa futurista que se caracteriza como pós-apocalíptica e distópica, também poder ser analisada à luz da estrutura do *Bildungsroman* ou romance de formação no qual se observa o crescimento e o amadurecimento dos personagens. Diante do exposto, a proposta deste artigo consiste em observar tal aspecto da narrativa em concomitância com as representações da infância a partir dos três personagens principais, a saber: Jimmy, Oryx e Crake. No que concerne ao aspecto do *Bildungsroman*, direcionaremos nosso olhar para Jimmy, o protagonista do romance, uma vez que a narrativa é conduzida a partir do seu olhar, através do qual percebemos que a história retrocede algumas décadas e descreve seus dilemas de criança e sua interação com outras duas personagens principais também na fase da infância.

Palavras-chave: *Bildungsroman*, Infância, Literatura Canadense.